

Demonstrações Financeiras

Instituto Consulado da Mulher

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do superávit do exercício	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio social	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho Gestor / Administração do
Instituto Consulado da Mulher

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Consulado da Mulher (“Consulado”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Consulado da Mulher em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Consulado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Consulado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Consulado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Consulado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Consulado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Consulado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Consulado a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Julio Braga Pinto
Contador CRC-1SP209957/O-2

Instituto Consulado da Mulher

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Nota explicativa	2017	2016	Em 1º de janeiro de 2016
			Reapresentado(*)	Reapresentado(*)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	783.165	515.171	400.936
Outros ativos		8.281	3.756	30.727
Total do ativo circulante		791.446	518.927	431.663
Não circulante				
Imobilizado	5	88.743	133.748	148.829
Intangível	6	56.971	1.918	12.826
Total do ativo não circulante		145.714	135.666	161.655
Total do ativo		937.160	654.593	593.318
Passivo				
Circulante				
Fornecedores		13.143	16.425	5.700
Impostos a recolher	7	31.713	35.401	32.532
Salários e obrigações sociais	8	186.456	135.407	146.745
Receita diferida	9	81.000	-	-
Total do passivo circulante		312.312	187.233	184.977
Patrimônio social	10	624.848	467.360	408.341
Superávit acumulado		624.848	467.360	408.341
Total do passivo e patrimônio social		937.160	654.593	593.318

(*) Alguns valores aqui apresentados não correspondem às demonstrações financeiras de 2016. Consulte a nota 2.11.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstração do superávit do exercício
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u> <u>Reapresentado(*)</u>
Doações recebidas e recursos aplicados			
Doações de pessoas jurídicas	11.1	3.390.113	3.429.030
Doações de pessoas físicas		22.669	19.296
Outras receitas		105.954	91.172
Recursos aplicados em programas sociais	11.2	(2.257.118)	(1.873.253)
Resultado Bruto		1.261.618	1.666.245
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal e administrativas	11.3	(1.114.151)	(1.658.594)
Despesas com impostos e taxas		(5.237)	(4.598)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(37.359)	(6.417)
		(1.156.747)	(1.669.609)
Resultado financeiro líquido			
Despesas financeiras	11.5	(14.925)	(19.239)
Receitas financeiras	11.6	67.543	81.622
		52.618	62.383
Superávit do exercício		157.489	59.019

(*) Alguns valores aqui apresentados não correspondem às demonstrações financeiras de 2016. Consulte a nota 2.11.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superávit do exercício	157.489	59.019
Total do resultado abrangente do exercício	157.489	59.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstração das mutações do patrimônio social
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Superávits acumulados	Total
Saldo em 1º de Janeiro de 2016 (reapresentado(*))	408.341	408.341
Superávit do exercício	59.019	59.019
Saldo em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado(*))	467.360	467.360
Superávit do exercício	157.489	157.489
Saldo em 31 de dezembro de 2017	624.849	624.849

(*) Alguns valores aqui apresentados não correspondem às demonstrações financeiras de 2016. Consulte a nota 2.11.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		Reapresentado(*)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	157.489	59.019
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do Superávit do exercício com o fluxo de caixa:		
Depreciação	22.898	26.832
Amortização	16.161	10.908
Resultado na baixa de ativos imobilizados	42.159	7.000
Doação de Bens	(80.708)	-
	157.999	103.759
Variações nos ativos e passivos		
Aumento (redução) em outros ativos	(4.525)	26.971
Aumento (redução) em fornecedores	(3.282)	10.726
Aumento (redução) em impostos a recolher	(3.688)	2.869
Aumento (redução) em salários e obrigações sociais	51.049	(11.340)
Aumento (redução) em receitas diferidas	81.000	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	278.553	132.985
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(10.559)	(18.750)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(10.559)	(18.750)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	267.994	114.235
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	515.171	400.936
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)	783.165	515.171

(*) Alguns valores aqui apresentados não correspondem às demonstrações financeiras de 2016. Consulte a nota 2.11.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Consulado da Mulher (“Consulado” ou “Entidade”) é uma ação social idealizada pela marca Consul que oferece assessoria a mulheres de baixa renda e pouca escolaridade. O objetivo é que, com sua atividade empreendedora, elas possam gerar renda e proporcionar melhores condições de vida a elas e suas famílias.

A sede do Consulado está localizada à Rua Olympia Semeraro, nº 675, São Paulo-SP, Brasil.

O Consulado possui uma metodologia própria de assessoria a empreendimentos populares, reconhecida pela Fundação Banco do Brasil e Unesco como uma tecnologia social, replicável, eficaz e que entrega os resultados aos quais se propõe.

O trabalho consiste na identificação de oportunidades de geração de renda e na assessoria para a formação e consolidação de empreendimentos populares compostos por mulheres de talento e com vontade de vencer, em áreas como alimentação, artesanato, costura, serviços de beleza, lavanderia e reciclagem, entre outras.

O planejamento das atividades começou em 2000, quando a Consul alinhou sua estratégia de responsabilidade social aos Objetivos do Milênio das Nações Unidas, especialmente no que diz respeito à igualdade entre os sexos e à valorização da mulher. Em 2002, o Consulado iniciou atividades em Rio Claro (SP) e Joinville (SC), cidades nas quais a Whirlpool S.A. (Whirlpool), sua mantenedora, mantém unidades produtivas, oferecendo oficinas gratuitas de capacitação para as comunidades, em artesanato, culinária, beleza e inclusão digital. As atividades eram conduzidas por equipes voluntárias orientadas por educadores sociais, em espaços do próprio Consulado.

A unidade de Manaus foi inaugurada em 2007, com atuação diferenciada, voltada para a assessoria a pequenos empreendimentos populares. No ano seguinte, o mesmo ocorreu na cidade de São Paulo, com ações em bairros das zonas Sul e Leste.

A partir do aprendizado obtido nas atividades nessas quatro cidades foi criado o Programa Usinas do Trabalho. Nesse mesmo ano, a assessoria do Consulado voltou-se inteiramente para a geração de renda, passo que marcou o reposicionamento estratégico do Consulado. Além do Programa Usinas do Trabalho, o Consulado desenvolveu o Programa Mulher Empreendedora.

Em 2014, o Consulado ganhou uma nova identidade visual, mudou de logotipo e repaginou a forma de comunicar as suas ações, atuando por meio de assessoria local e assessoria remota. Como parte desse projeto, lançou em parceria com o Museu da Pessoa o livro “Mulheres que fazem história”, contando pedaços das histórias de vida de 30 empreendedoras apoiadas pelo Consulado.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 2017, o Consulado esteve presente em 18 estados do país (16 estados do país em 31 de dezembro de 2016), assessorando 245 empreendimentos populares (155 empreendimentos populares em 31 de dezembro de 2016), que beneficiaram diretamente 897 pessoas (1.237 pessoas em 31 de dezembro de 2016). Desde sua fundação, em 2002, o Consulado já beneficiou mais de 34 mil pessoas.

Um dos destaques foi a realização da quinta edição do “Prêmio Consulado da Mulher” que tem como objetivo identificar e fortalecer práticas exitosas de empreendedorismo feminino e geração de renda em todos os estados brasileiros. Foram selecionados 10 empreendimentos protagonizados por mulheres, que seguem os princípios de autogestão, solidariedade e cooperativismo. Além de recursos financeiros e doação de eletrodomésticos, esses empreendimentos recebem assessoria do Consulado por um período aproximado de dois anos. Na edição de 2017, os destaques foram: Mariquilombo, composto por 25 mulheres de comunidades quilombolas que criam ostras para comercialização na Bahia; e Cooperativa Alimentos Vida Saudável, composta por 16 mulheres, que trabalham com alimentos orgânicos no sul do Brasil.

Outro destaque foi a parceria com a Schneider Electric e o Instituto Socio Ambiental (ISA). O projeto consiste em levar energia solar e treinamento de empreendedorismo a quatro comunidades indígenas do território do Xingu, uma região isolada com poucas políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável; o Consulado está ensinando as mulheres a transformar a produção de pimenta em um negócio local de sucesso, treinando-as em ferramentas simplificadas de gerenciamento de negócios.

Mais de 1.300 pessoas dessas quatro comunidades indígenas se beneficiarão do projeto, com a chegada da energia solar às áreas comuns, como escolas, hospitais e pequenas bases de processamento. Em relação ao empreendedorismo e à geração de renda, o Consulado é diretamente responsável pela parte de capacitação do projeto, que em 2017 beneficiou 40 famílias, na comunidade indígena Waurá. Em 2018, serão beneficiadas três novas comunidades.

O Consulado apoia uma iniciativa inovadora através da parceria com projeto Giulia, tecnologia brasileira desenvolvida para auxiliar o dia a dia das pessoas com deficiência auditiva. Esta tecnologia consiste em um aplicativo (APP) que transforma os sinais de libras em áudio e vice-versa. Map Innovation desenvolveu o APP e a Whirpool e o Consulado se associaram para testá-la. Nos sítios brasileiros da Whirpool existem 156 funcionários com deficiência auditiva e, Vanderlane Menezes Gomes, de Manaus, se ofereceu para testar o uso no ambiente de trabalho. Ela é responsável por dar *feedback* aos desenvolvedores sobre como melhorar a tecnologia.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

A partir da parceria com o Consulado, o Giulia permitirá a criação de *workshops* e cursos para surdos que queiram empreender. Os grupos serão formados em parceria com a GH Libras – Consultoria em Acessibilidade, bem como instituições voltadas a este público, e tratará de assuntos relacionados ao empreendedorismo. Em dezembro de 2017, o Consulado desenvolveu a primeira formação para 5 pessoas surdas com um módulo de empreendedorismo.

Em Joinville, o Consulado firmou parceria com uma cadeia de restaurantes locais, Ádamo Gastronomia, com o objetivo de aumentar as oportunidades de comercialização e a geração de renda para as mulheres empreendedoras beneficiadas pelo Consulado. Juntamente com o parceiro, o Consulado inaugurou uma lanchonete na fábrica da Embraco e fez mudanças sobre o gerenciamento da cafeteria da Whirlpool, agregando valor ao modelo comercial tradicional com uma nova abordagem social. Ao longo do ano, o parceiro comprou um volume equivalente a mais de R\$100.000,00 de 13 empreendedoras que nunca haviam fornecido a outros restaurantes, e neste processo, mais do que gerar receita, elas aprenderam a lidar com um grande cliente, expandindo suas possibilidades de crescimento. O modelo fez tanto sucesso que a Adamo Gastronomia decidiu aumentar o volume de compras dos produtos artesanais das empreendedoras para distribuir em suas outras unidades de negócios, fora das plantas Whirlpool.

De acordo com a Lei nº 9.790/99, o Consulado é qualificado como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) desde 2005. Esse *status* proporcionou ao Consulado maior autonomia e possibilidade de desenvolvimento e expansão, por meio de parcerias e captação de recursos.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Entidade em 20 de março de 2018.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em Real, que é a sua moeda funcional.

2.4. Imobilizado e intangível

O imobilizado está representado pelos bens operacionais da Entidade, registrados pelo seu custo de aquisição ou pelo valor da doação, conforme declarado em nota fiscal emitida pelo doador, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear conforme taxas descritas na Nota Explicativa nº 5, e de eventual redução ao valor recuperável.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

Valores residuais e as vidas úteis dos ativos são revistos anualmente e ajustados prospectivamente, se necessário

2.5. Imposto de renda e contribuição social

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do pagamento de imposto de renda e da contribuição social, conforme estabelece a alínea "c", do inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e artigo 12 da lei 9.532/1997.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do superávit/déficit do exercício.

2.7. Apuração do resultado das atividades sociais

A Entidade, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas mediante doações originadas de pessoas físicas e jurídicas, e são registradas quando recebidas em função da impossibilidade de previsão dos valores e datas de recebimento.

As despesas do exercício são apropriadas em conformidade com o regime de competência.

2.8. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Outros ativos são reconhecidos somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.9. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos financeiros: a Entidade possui registrado como ativo financeiro os caixa e equivalentes de caixa que são classificados na categoria mencionada a seguir:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Passivos financeiros: a Entidade possui registrado como passivo financeiro as contas a pagar a fornecedores que são classificados na categoria mencionada a seguir:

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Reapresentação das Demonstrações Financeiras - Ano base 2016

Por sua natureza de associação sem fins lucrativos, o Consulado está sob o alcance da norma correspondente à "Entidades sem finalidade de lucros". Enquanto vigorava a NBC T 10.19, as doações patrimoniais deveriam ser contabilizadas no patrimônio social, porém, após revogada a referida norma pela ITG 2002, a contabilização de tais doações passa a ser requerida no resultado. Em 2017 o Consulado realizou a revisão das normas aplicáveis, adotou a norma vigente ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de lucros e regularizou as informações apresentadas anteriormente, recalculando cada uma das rubricas das demonstrações financeiras afetadas nos períodos anteriores, conforme a seguir apresentado:

Impacto no Patrimônio social (aumento/(redução))

	<u>2016</u>	<u>1º de janeiro de 2016</u>
Dotação especial	(597.249)	(597.249)
Superávit acumulado	597.249	597.249
Impacto líquido no patrimônio social	-	-

Aumento na Demonstração do superávit do exercício

	<u>2016</u>
Outras receitas	5.610
Impacto líquido no superávit do exercício	5.610

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Entidade não apresentava provisão para demandas judiciais e administrativas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	2.184	1.705
Banco conta movimento - Banco Santander S.A.	83.026	4.722
Aplicações financeiras - Banco Santander S.A.	697.955	508.744
	<u>783.165</u>	<u>515.171</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

5. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizado Total
Custo				
Saldo em 1º de janeiro de 2016	116.911	93.422	109.145	319.478
Adições	2.662	8.892	1.587	13.141
Baixas	(1331)	(359)	(9.033)	(10.723)
Doações recebidas	-	-	5.610	5.610
Saldos em 31 de dezembro de 2016	118.242	101.955	107.309	327.506
Adições	-	1.260	9.299	10.559
Baixas	(67.156)	(34.219)	(36.563)	(137.938)
Doações recebidas	-	-	9.493	9.493
Saldos em 31 de dezembro de 2017	51.086	68.996	89.538	209.620
Depreciação				
Saldo em 1º de janeiro de 2016	(46.808)	(83.369)	(40.472)	(170.649)
Depreciação do exercício	(10.587)	(6.326)	(9.919)	(26.832)
Baixa	625	304	2.794	3.723
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(56.770)	(89.391)	(47.597)	(193.758)
Depreciação do exercício	(8.786)	(4.360)	(9.752)	(22.898)
Baixa	37.618	33.970	24.191	95.779
Saldos em 31 de dezembro de 2017	27.938	59.781	33.158	120.877
Valor residual				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	61.472	12.564	59.712	133.748
Saldos em 31 de dezembro de 2017	23.148	9.215	56.380	88.743
Taxas anuais de depreciação	10%	20%	10%	

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

6. Intangível

	<u>Software</u>
Custo	
Saldos em 1º de janeiro de 2016	84.894
Adições	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>84.894</u>
Adições	71.214
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>156.108</u>
Amortização	
Saldos em 1º de janeiro de 2016	(72.068)
Amortização do exercício	(10.908)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>(82.976)</u>
Amortização do exercício	(16.161)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>(99.137)</u>
Valor residual	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>1.918</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>56.971</u>
Taxas anuais de amortização	20%

7. Impostos a recolher

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRRF a recolher	28.907	32.396
PIS a recolher	1.705	1.997
ISS retido na fonte a recolher	394	32
Outros	707	976
	<u>31.713</u>	<u>35.401</u>

8. Salários e obrigações sociais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para férias e encargos	131.568	70.007
INSS a pagar	39.358	45.257
FGTS a pagar	13.638	15.976
Outros	1.892	4.167
	<u>186.456</u>	<u>135.407</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

9. Receita diferida

O valor de R\$81.000 refere-se à doação recebida do Instituto Alcoa, na data de 28/12/2017. A doação foi realizada com o intuito do Instituto Alcoa de receber o apoio do Consulado em seus projetos. O Instituto Alcoa tem como objetivo promover relações sustentáveis e comunitárias através de assessorias e oficinas relacionados a saúde, educação, meio ambiente, etc. Dessa forma, o Consulado tem um cronograma, junto ao Instituto Alcoa, para promoção das oficinas e, conforme tais eventos, a receita diferida será proporcionalmente realizada.

10. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição.

Conforme determinado em seu Estatuto Social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

11. Receitas e despesas

11.1. Doações de pessoas jurídicas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Doações da Whirlpool S.A.	3.372.363	3.418.482
Doações de outras pessoas jurídicas	17.750	10.548
	<u>3.390.113</u>	<u>3.429.030</u>

A principal fonte de recursos do Instituto Consulado da Mulher são doações da mantenedora Whirlpool S.A..

11.2. Recursos aplicados em programas sociais

Os recursos aplicados em programas sociais são compostos pelas seguintes naturezas:

Assessoria Local e Assessoria Remota

- (i) Despesas com mapeamento, prospecção e abordagem inicial de potenciais grupos, com o objetivo de sensibilizar para a formação de grupos (ex.: palestras, oficinas, seminários). Esses esforços podem ou não ocasionar a formação de tais grupos.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

11. Receitas e despesas--Continuação

11.2. Recursos aplicados em programas sociais--Continuação

Assessoria Local e Assessoria Remota--Continuação

- (ii) Despesas de acompanhamento profissional para desenvolvimento do empreendimento, através de equipes e terceiros. Essa atividade pode acontecer simultaneamente à formação de grupos, em algumas situações;
- (iii) Despesas direcionadas aos voluntários das ações sociais, como as capacitações para voluntários, material de comunicação específica para voluntariado, entre outras.
- (iv) Despesas relativas às premiações, viagens para pré-seleção, monitoramento e avaliação de desempenho dos empreendimentos e também de todas as despesas para elaboração do evento de premiação.

Desenvolvimento de programas sociais

Despesas relacionadas à elaboração e melhoria da metodologia e ao acompanhamento dos resultados dos programas que o Consulado possui.

Os recursos aplicados em programas sociais foram distribuídos em 2017 e 2016 conforme abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Assessoria Local:		
Rio Claro	(265.587)	(159.023)
Joinville	(430.529)	(452.422)
São Paulo	(384.202)	(347.712)
Manaus	(368.327)	(337.639)
	<u>(1.448.645)</u>	<u>(1.296.796)</u>
Assessoria Remota	(391.533)	(291.155)
Desenvolvimento Programas Sociais	(416.940)	(285.302)
	<u>(2.257.118)</u>	<u>(1.873.253)</u>

11.3. Despesas com pessoal e administrativas

As despesas com pessoal e administrativas incluem as despesas dos centros de custos dos departamentos: administrativo financeiro, recursos humanos, diretoria e comunicação.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

11. Receitas e despesas--Continuação

11.4. Despesas por natureza

	2017	2016
Salários e encargos	(2.255.828)	(2.285.023)
Assistência médica	(204.490)	(249.688)
Benefícios	(63.406)	(57.138)
Transporte	(53.970)	(54.509)
Eventos e reuniões externas	(36.526)	(24.861)
Doações a entidades e cooperativas	(198.854)	(149.517)
Material de consumo	(10.263)	(6.788)
Material para empreendimentos	(15.591)	(23.420)
Prestação de serviços de terceiros	(194.086)	(243.667)
Viagens	(174.376)	(156.313)
Depreciação e amortização	(39.059)	(37.740)
Comunicação	(10.392)	(14.888)
Outras despesas com pessoal	(6.522)	(52.917)
Outras despesas administrativas	(150.502)	(186.393)
	(3.413.865)	(3.542.862)
	31/12/2017	31/12/2016
Despesa por função		
Recursos aplicados em programas sociais	(2.257.118)	(1.873.253)
Despesas com pessoal e administrativas	(1.114.151)	(1.658.594)
Despesas com impostos e taxas	(5.237)	(4.598)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(37.359)	(6.417)
	(3.413.865)	(3.542.862)

11.5. Despesas financeiras

	2017	2016
Despesas bancárias	(562)	(591)
IRRF sobre aplicação financeira	(14.245)	(18.648)
Juros pagos ou incorridos	(118)	-
	(14.925)	(19.239)

11.6. Receitas financeiras

	2017	2016
Descontos obtidos	393	12
Receitas de aplicações financeiras	67.150	81.610
	67.543	81.622

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

12. Gestão de riscos financeiros

12.1. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a possibilidade da Entidade apresentar ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

12.2. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Entidade não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos.

A administração acompanha os controles de liquidez e fluxos de caixa, monitorando o recebimento das doações para mitigar o risco de liquidez.

12.3. Risco de câmbio

Todas as operações da Entidade são realizadas no Brasil e, portanto, não são afetadas por eventuais riscos relacionados a oscilações de câmbio.

12.4. Risco de concentração de receita

Atualmente, a maior parte das receitas da Entidade é originada de doações da Whirlpool S.A. Dessa forma, a Entidade apresenta o risco de não recebimento de seus donativos caso a Whirlpool S.A. enfrente dificuldades financeiras ou decida reduzir ou cancelar suas doações por quaisquer motivos. A Entidade não tomou conhecimento de indicativos ou condições por parte de seus mantenedores que indiquem a materialização deste risco até o final do próximo exercício.